



CONDIÇÃO DE SAÚDE, FUNCIONALIDADE E RISCO DE QUEDAS EM IDOSAS RESIDENTES EM COMUNIDADE

¹Maria Luiza Araújo Cerqueira

¹Caroline Menezes Lima

¹Thailan das Mercês Rodrigues

¹Ludmila Schettino Ribeiro de Paula

¹Cláudineia Matos de Araújo

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: Saúde pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0009-8127-8410>

INTRODUÇÃO: O envelhecimento constitui um processo natural e irreversível, caracterizado pela redução progressiva da reserva funcional do organismo e pelo aumento da vulnerabilidade a agravos à saúde¹. Desta forma, com o avanço da idade, ocorrem alterações fisiológicas que afetam diretamente a flexibilidade, a coordenação, a mobilidade articular e o equilíbrio postural, fatores intimamente relacionados à perda da funcionalidade e ao risco de quedas em idosos².

OBJETIVO: Avaliar as condições de saúde, a funcionalidade e o risco de quedas de pessoas idosas residentes na comunidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico, transversal e quantitativo, realizado nas residências de idosas do bairro São Judas Tadeu, em Jequié/BA. A amostra foi composta por 93 idosas, selecionadas aleatoriamente em grupos de convivência. Foram incluídas participantes com condições cognitivas preservadas, avaliadas pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM), independência para atividades da vida diária e concordância mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram coletados por formulário estruturado, contemplando informações sociodemográficas, condições de saúde (uso de medicamentos, dor/rigidez, doenças osteomusculares), avaliação cognitiva (MEEM), risco de quedas (Escala de Berg) e histórico de quedas. A análise estatística incluiu estatística descritiva, teste t de Student, ANOVA, qui-quadrado ou exato de Fisher, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). As análises foram realizadas no SPSS® 21.0, e o banco de dados elaborado no EPIDATA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram avaliadas 93 idosas, com média de $74,06 \pm 8,60$ anos, residentes em Jequié/BA. A maioria apresentava baixa renda, não possuía companheiro e fazia uso regular de medicamentos (92,5%), evidenciando polifarmácia associada a múltiplas condições crônicas. Observou-se elevada prevalência de doenças osteomusculares (65,6%) e de dor/rigidez (84,9%), fatores que comprometem a mobilidade, a funcionalidade e a qualidade de vida. Na avaliação do equilíbrio, 18,3% foram classificadas com risco de quedas pela Escala de Berg, e 28% relataram ao menos um episódio no último ano, incluindo casos recorrentes. Esses achados reforçam que, embora a maioria tenha se mostrado funcionalmente preservada, as condições crônicas, a dor persistente e a polifarmácia representam fatores de risco relevantes para a perda da independência e para a ocorrência de quedas. **CONCLUSÃO:** O presente estudo permitiu identificar um perfil de saúde caracterizado pela alta prevalência de polifarmácia, doenças osteomusculares e dor entre as idosas avaliadas, fatores que comprometem diretamente a funcionalidade e a qualidade de

vida dessa população. Além disso, observou-se também uma proporção significativa de participantes com risco de quedas e a ocorrência de episódios sucessivos no período de 12 meses, evidenciando a complexidade e relevância clínica e social da questão.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Funcionalidade; Equilíbrio postural; Saúde do idoso; Quedas.

REFERÊNCIAS:

MESQUITA, L. S. A. de; CARVALHO, F. T. de; FREIRE, L. S. A. de; et al. Efeitos de dois protocolos de exercícios no equilíbrio postural de mulheres idosas: ensaio clínico randomizado. *BMC Geriatrics*, v. 15, p. 61, 2015.

MANN, Luana et al. **Investigação do equilíbrio corporal em idosos**. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 155-165, 2008.

